


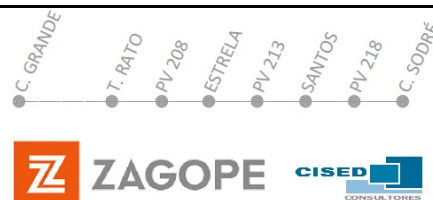
**PROLONGAMENTO ENTRE A ESTAÇÃO RATO (LINHA AMARELA) E A ESTAÇÃO
CAIS DO SODRÉ (LINHA VERDE), INCLUINDO AS NOVAS LIGAÇÕES NOS VIADUTOS
DO CAMPO GRANDE**

**LOTE 1 – PROLONGAMENTO ENTRE O TÉRMINO DA ESTAÇÃO DO RATO E O
TÍMPANO NORTE DA ESTAÇÃO SANTOS (PK 0+000 AO PK 1+319,729)**

ALTERAÇÕES				
	0	EMISSÃO INICIAL	2020-12-30	

Aprovado		LINHAS VERDE E AMARELA		 Metropolitano de Lisboa, E.P.E.	
Data		LOTE 1			
		PROJETO DE EXECUÇÃO			
Aprov.		AMBIENTE		Escalas	Doc. n.º 115023 F. _____
Verif.		RECAPE			
Proj.	-	ANEXO XIV			
Des.	-	TABELA SÍNTESE DE VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE COM A DIA			
				Alter.	
				Substituído	
				Substituído	
				N.º SAP	Versão
				-	Folha

Contr.	MC	Documento n.º								
Verif.	TC	RACS	PE	AMB	LT1	000	AN		41014	0
Aprov.	IJ	Folha								
Elab.	SN	01/10								
Data	2020-12-30	Substituído								



QUADRO SÍNTESE DE VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE COM A DIA

DIA
PROLONGAMENTO ENTRE A ESTAÇÃO RATO (LINHA AMARELA) E A ESTAÇÃO CAIS DO SODRÉ (LINHA VERDE), INCLUINDO AS NOVAS LIGAÇÕES NOS VIADUTOS DO CAMPO GRANDE

N.º Sequencial	N.º medida	DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL - TUA	Aplicabilidade RECAPE	Fator Ambiental	Referencia do documento	Volume
Condicionantes						
1	C1	Não afetar diretamente bens imóveis classificados ou em vias de classificação.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo VI - Património e Arqueologia (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006) Planta de condicionantes /Planta de património classificado e em vias de classificação (RACS-PE-AMB-LT1-000-DW-41003)	11.4
2	C2	Apresentar um Plano de Compensação do Património Cultural que contemple um programa para a criação de um espaço museológico que permita albergar os principais achados (integrado no Projeto de Execução ou em espaço próprio), bem como um cronograma para a publicação monográfica dos trabalhos de minimização desenvolvidos. Equacionar neste Plano a valorização e eventual integração dos elementos patrimoniais com valor cultural mais significativo diretamente afetados pelo Projeto em articulação com a DGPC.	Lote 2	Património		
3	C3	Prever a preservação in situ das preexistências do antigo Convento da Esperança, face à intervenção para construção da Estação Santos, definindo um plano de reabilitação e valorização. Esta preservação deve ser baseada na elaboração de um rigoroso e criterioso estudo histórico-arqueológico das preexistências do antigo Convento da Esperança, de modo a evitar a afetação das estruturas ainda preservadas.	Lote 2	Património	Não aplicável ao lote 1	
4	C4	Prever o faseamento da intervenção em túnel a céu aberto, que se inicia no cruzamento da Av. D. Carlos I com a Calçada Marquês Abrantes, com prejuízo do Largo Vitorino Damásio e da Rua Dom Luís I, e segue em diagonal até à Av. 24 de Julho, de forma a permitir fechar sucessivamente as extensões mais a montante, assim como a sua duração temporal de modo a libertar o espaço público à superfície e devolvê-lo aos cidadãos.	Lote 2	Socioeconomia Paisagem		
Elementos a apresentar em RECAPE						
5	1	Demonstração de que o Projeto de Execução foi desenvolvido tendo em consideração as delimitações oficiais dos bens imóveis patrimoniais classificados e em vias de classificação, respetivas zonas de proteção legal em vigor, e dos bens imóveis de interesse municipal e outros bens culturais imóveis (Anexo III do Regulamento do PDM de Lisboa), fazendo-se o possível para evitar a respetiva afetação.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo VI - Património e Arqueologia (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006) Anexo VI - Plano de Salvaguarda do Património (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006) Planta de condicionantes /Planta de património classificado e em vias de classificação (RACS-PE-AMB-LT1-000-DW-41003)	11.4
6	2	Identificação realizada pelo Metropolitano de Lisboa relativamente ao edificado sujeito às eventuais interferências em consequência dos assentamentos em superfície, revista, complementada e detalhada, viabilizando, assim, a pormenorização do Plano de Instrumentação e Observação a adotar e a definição das medidas mais adequadas a cada caso em concreto.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003): - Plano de Instrumentação e Monitorização (RACS-PE-INS-LT1-000-MD-81001) - Análise de Risco dos Edifícios e Infraestruturas ao Longo do Traçado (RACS-PE-INS-LT1-000-MD-81000) - Levantamento Patrimonial, Plano de Vistorias e Identificação de Patologias (RACS-PE-INT-LT1-000-NT-11500)	11.4
7	3	Soluções que permitam atenuar as alterações geológicas, a afetação da estabilidade do maciço rochoso, as vibrações e consequentemente minimizar a afetação do edificado e atividades existentes na proximidade do Projeto.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Onde pode ser verificado peça desenhada / MD - Volume??? Confirmar peças do PE - peças escritas Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003): - Plano de Instrumentação e Monitorização (RACS-PE-INS-LT1-000-MD-81001) Anexo VII - Estudo das Vibrações (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41007)	11.4
8	4	Plano de Instrumentação e Observação no sentido de detetar, quantificar e prevenir possíveis danos nas estruturas (por exemplo, ao nível do edificado) e deformações da superfície, bem como prevenir que eventuais deformações tenham consequências ao nível do edificado.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003): - Plano de Instrumentação (RACS-PE-INS-LT1-000-MD-81001) - Levantamento Patrimonial, Plano de Vistorias e Identificação de Patologias (RACS-PE-INT-LT1-000-NT-11500)	11.4
9	5	Estudos geológicos, hidrogeológicos e geotécnicos detalhados, com base em sondagens efetuadas para o efeito, de modo a que o Projeto de Execução já contemple as necessárias medidas de minimização face à zona de risco hidrogeológico onde se insere. O estudo geotécnico a apresentar deve desenvolver um conjunto de medidas que incluam medidas de minimização e planos de monitorização para os terrenos à superfície e edificado.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geologia Hidrogeologia	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003) - EGG (RACS-PE-GEO-LT1-000-MD-21000) - NT Hidrogeologia Jardim da Estrela (RACS-PE-HID-LT1-000-NT-1000)	11.4
10	6	Plano de Gestão de Efluentes e Resíduos que evite eventuais contaminações dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Água Resíduos	Anexo X - Planos de Monitorização (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41010): - Anexo X.6 - Plano de Gestão de Efluentes e Monitorização de Águas Residuais (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41610)	11.4
11	7	Estudo hidrológico e hidráulico que comprove tecnicamente que a construção do túnel não agrava a vulnerabilidade à inundação nos edifícios confinantes com esta nova infraestrutura na zona envolvente.	Lote 2	Hidrogeologia	Não aplicável ao lote 1	
12	8	Levantamento de detalhe dos elementos do sistema de drenagem existentes nas zonas a intervir , passíveis de serem afetados pela concretização do Projeto e, subsequentemente prever os desvios e restabelecimentos que se mostrem necessários para assegurar uma adequada drenagem das escorrências superficiais (e águas residuais, atendendo ao carácter unitário do sistema).	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Água	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003): Serviços Afetados (RACS-PE-SAF-LT1-000-MD-51000)	11.4 / 5
13	9	Estudo sobre o destino final das terras sobrantes , identificando em cartografia os respetivos locais/destino e avaliando os respetivos impactos, assim como o modo de transporte e as vias a utilizar.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Solos	Anexo XIII - Estudo sobre o destino final das terras sobrantes (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41013)	11.4
14	10	Estudo de Ruído para a fase de construção , contendo: a) A previsão detalhada dos impactes decorrentes das obras (com particular atenção na Zona A). b) As medidas de minimização adicionais a serem adotadas, e específicas para cada um dos locais que foram sujeitos a avaliação de ruído na situação de referência, que atendam ao seguinte: - O critério a considerar, na fase de obra, subjacente à proposta de cada uma das medidas deve ser, de acordo com o RGR e diretrizes APA, a obrigatoriedade de cumprimento dos valores limite de 55dB(A) (LAeq,noturno) e de 60 dB(A) (LAeq,entardecer), e ainda a não superação do valor recomendado de 65 dB(A) (LAeq,diurno). - A análise, em função do ruído previsto para as diferentes zonas da obra e o faseamento das diversas ações a realizar, da viabilidade ou inviabilidade das obras virem a decorrer no período noturno, mediante Licença Especial de Ruído (LER), uma vez que estabelecendo o RGR, como requisito para a emissão de LER, a obediência aos valores limite já acima indicados e, caso os níveis previsionais apontem para uma impossibilidade técnica de adoção de medidas eficazes para conter as emissões para o V.L. noturno, poderá ser forçoso interditar a realização dos trabalhos da obra (a explicitar quais, por exemplo, a escavação do PV213 no local L5) durante o período noturno, período de maior sensibilidade para a população. Relativamente à Escola Secundária Pedro Nunes, avaliar a possibilidade de deslocalização das aulas, que atualmente têm lugar em salas que passarão a ficar afetadas de forma crítica pelo ruído de obras durante 3 a 4 anos, para salas do edifício com janelas viradas para as traseiras da Escola, ou para salas de estruturas pré-fabricadas a disponibilizar e colocar na zona traseira da Escola, ou ainda a possibilidade de manter as aulas nas salas atuais mas reforçando o seu isolamento sonoro por instalação de novas janelas, de forma a não interferência das perturbações exteriores no desempenho escolar dos alunos. De referir ainda, como uma medida de minimização que poderá ser necessária, o recurso à colocação de painéis acústicos provisórios, nos locais de maior perturbação decorrentes dos trabalhos à superfície de escavação/perfuração dos túneis e onde se situem os estaleiros de obra.	Lote 1 (Zona A) Lote 2 (Zona A) Lote 3 (Zona B)	Ruído	Anexo VIII - Estudo do Ruído (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41008)	11.4

DIA
PROLONGAMENTO ENTRE A ESTAÇÃO RATO (LINHA AMARELA) E A ESTAÇÃO CAIS DO SODRÉ (LINHA VERDE), INCLUINDO AS NOVAS LIGAÇÕES NOS VIADUTOS DO CAMPO GRANDE

N.º Sequencial	N.º medida	DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL - TUA	Aplicabilidade RECAPE	Fator Ambiental	Referencia do documento	Volume
15	11	Estudo de Ruído para a fase de exploração. Para a Zona A , o Estudo deverá prever os níveis estimados relativos aos PV208, PV213 e PV218, na proximidade das habitações e escolas mais provavelmente afetados, para que tal se venha a traduzir na indicação das necessárias medidas de minimização a serem adotadas diretamente nos equipamentos de ventilação e/ou caminhos de propagação do ruído emitido. Determinar, para a Zona A, local a local, com o mínimo de erro os valores de referência e os valores finais após tratamento acústico, avaliados junto às habitações mais afetadas, a fim de determinar, em cada período de referência, se o cumprimento legal ocorrerá incluindo a avaliação do critério de incomodidade. Para a Zona B , o Estudo deve incluir a indicação exata dos valores previstos, antes e após a adoção das medidas, estimados para os Locais 1 e 2. Verificar, para esta Zona B, se serão necessárias medidas adicionais de ruído, de forma a dar cumprimento aos valores limite estabelecidos no RGR.	Lote 1 (Zona A) Lote 2 (Zona A) Lote 3 (Zona B)	Ruído	Anexo VIII - Estudo do Ruído (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41008)	11.4
16	12	Estudo específico de Vibrações. Este estudo deverá caracterizar a situação atual nos próprios recetores sensíveis, que deverá ser mais extensivo e representativo da diversidade de situações em presença, tanto em termos territoriais como temporais, devendo ser apresentado um relatório de medições que inclua toda a informação necessária para reporte da mesma; deverão ser indicados os parâmetros de dimensionamento, modelos utilizados e apresentar estimativas das potenciais vibrações induzidas tanto pela fase de construção como pela fase de exploração. Deverão ser identificados os elementos regulamentares ou de normalização considerados, tendo em atenção que existem documentos específicos para o modo ferroviário (como a série de normas ISO 14837). Deverá ser integrada a informação resultante do estudo do LNEC nos aspetos que forem relevantes. As estimativas de vibrações, para os recetores sensíveis encontrados, deverão ser indicadas sem e com a implementação das medidas de minimização. Indicar a eficácia esperada para as diferentes medidas de minimização consideradas (independentemente de já constarem do projeto de execução e serem de implementação obrigatória, ou de constarem como possibilidade, no caso de serem necessárias medidas adicionais).	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Vibrações	Anexo VIII - Estudo de Vibrações (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41007)	11.4
17	13	Plano de Salvaguarda do Património Cultural , que compreenda todas as ações a implementar referentes à salvaguarda, monitorização, conservação e restauro, do património, quer numa fase prévia à obra, quer na fase de execução, quer na fase de exploração.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo VI - Património e Arqueologia (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006); - Anexo VI.2 - Plano de Salvaguarda do Património Cultural (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41106) Anexo X - Plano de monitorização (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41010); - Anexo X.3 - Plano de Monitorização Património Cultural (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41310)	11.4
18	14	Proposta metodológica de escavação arqueológica no túnel a céu aberto , que deve integrar o Plano de Salvaguarda do Património Cultural . Nesta proposta deve ser tido em consideração: os resultados dos trabalhos arqueológicos; os resultados das sondagens geológicas; os faseamentos previstos na realização do túnel a céu aberto e desvio das infraestruturas; as soluções para os processos construtivos de paredes/estacas, entivação/escoramento, ancoragem, entre outros. Esta proposta também deve ter em consideração a necessidade de proceder à escavação integral dos contextos arqueológicos a afetar pela realização do túnel a céu aberto e pelo necessário desvio das infraestruturas, bem como salvaguardar os procedimentos e meios necessários garantir no âmbito da conservação preventiva dos bens arqueológicos provenientes de meio húmido e encharcado.	Lote 2	Património	Não aplicável ao lote 1	
19	15	Realização de seis sondagens geológicas com recolha integral de sedimentos, nomeadamente entre as SC21 e SC22, entre a SC23 e SC24, entre a SC24 e a SC25, entre a SC25 e o Encontro com a Galeria Existente e duas junto da estrutura identificada na SC23.	Lote 2	Património	Não aplicável ao lote 1	
20	16	Realização de oito datações radiocarbono que preferencialmente devem datar o topo, a base e os diferentes faseamentos dos contextos arqueológicos prévios ao Aterro da Boavista que se encontram nos estratos identificados como aterro e aluviões. A seleção das três sondagens geológicas e dos contextos a datar deve ser previamente articulada com a DGPC (Laboratório Arqueociências).	Lote 2	Património	Não aplicável ao lote 1	
21	17	Realização de sondagens arqueológicas numa área a definir em sede de pedido de autorização à Tutela , com o objetivo de compreender as estruturas identificadas, em particular na sondagem geológica SC23 com vista à sua delimitação vertical e horizontal (nas duas faces) e orientação, bem como na SC26 no poço de ventilação PV3 (218), situado no parque de estacionamento.	Lote 2	Património	Não aplicável ao lote 1	
22	18	Carta de Condicionantes à localização dos Estaleiros, manchas de empréstimo e depósito, com a implantação dos elementos patrimoniais identificados, a qual deve integrar o Caderno de Encargos da Obra; na fase obra a mesma deverá ser facultada a cada empreiteiro.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo VI - Património e Arqueologia (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006); - Anexo VI.1 - Cartografia Temática: Planta de condicionantes /Planta de património classificado e em vias de classificação (RACS-PE-AMB-LT1-000-DW-41003)	11.4
23	19	Análise da instalação de estaleiros, acessos à obra e áreas de empréstimo/depósito de inertes em locais situados a menos de 25 m das ocorrências patrimoniais, que deve ser condicionada ao mínimo necessário para a realização da obra.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo VI - Património e Arqueologia (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006)	11.4
24	20	Cronograma da Obra , o qual deve compreender o tempo necessário à boa execução das medidas de salvaguarda do Património Cultural, nomeadamente para a realização de todos os trabalhos arqueológicos.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo VI - Património e Arqueologia (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006) /Anexo VI.4 - Cronograma da obra	11.4
25	21	Elenco definitivo das espécies de porte arbóreo a abater e a transplantar assim como propostas de substituição dos exemplares em causa.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Paisagem	Anexo V - Elenco Florístico (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41005)	11.4
26	22	Estudo com análise e avaliação da "Paisagem Histórica Urbana" (pelos parâmetros do ICOMOS-Unesco) conforme recomendação da Unesco, o qual deverá integrar do ponto de vista paisagístico, em particular, as componentes do Projeto à superfície, e também em particular, as que se localizam em espaço público, de forma a minimizar os impactos em património, vegetação, e na bacia visual onde ocorrerão as alterações propostas, privilegiando a utilização de materiais e cores que permitam a sua integração e continuidade com a envolvente.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Paisagem	Anexo V - Estudo da Paisagem Histórica Urbana de Lisboa (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41012)	11.4
27	23	Soluções para o controlo da deposição de poeiras sobre a folhagem do património botânico , em particular, do Jardim da Estrela, provenientes das obras à superfície na Estação da Estrela, que pode, eventualmente, passar por um sistema de lavagem do tipo nebulizador.	Lote 1	Paisagem	Relatório Base RECAPE (RACS-PE-AMB-LT1-000-RL- 41000)	11.2
28	24	Soluções relativas à proteção da vegetação ao fluxo de ar quente proveniente dos poços de ventilação , que os mesmos projetam para a superfície.	Lote 1 Lote 2	Paisagem		
29	25	Cartografia que integre a representação do faseamento da intervenção em túnel a céu aberto , que se inicia no cruzamento da Av. D. Carlos I com a Calçada Marquês Abrantes, com prejuízo do Largo Vitorino Damásio e da Rua Dom Luís I, e segue em diagonal até à Av. 24 de Julho.	Lote 2	Paisagem	Não aplicável ao lote 1	
30	26	Plano de Integração Paisagística das Obras , de forma a garantir o enquadramento paisagístico adequado que garanta a atenuação das afetações visuais associadas à presença das obras e respetiva integração na área envolvente.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Paisagem	Relatório Base RECAPE (RACS-PE-AMB-LT1-000-RL- 41000) Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003) - Pormenor Tipo da Vedação de Obra	11.2/11.4
31	27	Projeto de iluminação exterior às estações – Estrela e Santos – acautelando todas as situações que conduzam a um excesso de iluminação artificial, com vista a minimizar a poluição luminosa. O equipamento a propor deve assegurar a existência de difusores de vidro plano, fonte de luz oculta e feixe vertical de luz de forma a assegurar a redução da iluminação intrusiva. Devem ser apresentadas, em RECAPE, as soluções a adotar.	Lote 1 Lote 2	Paisagem	Relatório Base RECAPE (RACS-PE-AMB-LT1-000-RL- 41000)	11.2
Medidas de Minimização						

DIA
PROLONGAMENTO ENTRE A ESTAÇÃO RATO (LINHA AMARELA) E A ESTAÇÃO CAIS DO SODRÉ (LINHA VERDE), INCLUINDO AS NOVAS LIGAÇÕES NOS VIADUTOS DO CAMPO GRANDE

N.º Sequencial	N.º medida	DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL - TUA	Aplicabilidade RECAPE	Fator Ambiental	Referencia do documento	Volume
32	MM1	Tendo por base a listagem " Medidas de Minimização Gerais da Fase de Construção ", disponível no portal da APA, rever e adequar as que se apliquem ao Projeto de Execução que vier a ser desenvolvido.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003) - Caderno Encargos - Anexo II CEJ - Gestão Ambiental_A. Anexo XI - Proposta de Plano de Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN- 41011)	11.4
33	MM2	Relativamente às Medidas de Minimização Específicas apresentadas no EIA , devem as mesmas ser revistas de acordo com o Projeto de Execução que vier a ser definido.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral		
34	MM3	As medidas de minimização devem integrar o Caderno de Encargos e serem consideradas no Plano de Gestão Ambiental .	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral e Específicos		
35	MM4	A obra deverá ser suportada por um Sistema de Gestão Ambiental que inclua, entre outros, medidas de prevenção e controlo de derrames e contaminação das águas superficiais marítimas e de transição e que contemple as medidas de minimização que se vierem a definir.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral e Específicos		
Fase de Elaboração do Projeto de Execução e do RECAPE						
36	MM5	Solicitar parecer prévio à DGPC , mediante apresentação de elementos de Projeto de arquitetura, em consonância com a listagem para instrução de pedido de informação prévia/Projeto de arquitetura, para os imóveis situados em servidão administrativa do património cultural (zonas gerais e especiais de proteção) que venham a ser afetados pelo Projeto de Execução.	Lote 1 Lote 2	Património	Anexo II - Correspondência Entidades Externas (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41002) Anexo VI - Património e Arqueologia (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006)	11.4
37	MM6	A equipa de trabalhos arqueológicos deve ser previamente autorizada pela DGPC . Esta deve integrar arqueólogos com experiência comprovada na vertente náutica e subaquática, com um mínimo de 5 anos de experiência e conhecimento técnico, científico e historiográfico adequado à sensibilidade da área de trabalho, bem como conservadores-restauradores. Deve efetuar a consulta dos processos relativos aos sítios arqueológicos do Arquivo do CNANS e da Carta Arqueológica Subaquática.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património		
38	MM7	Demonstrar que o desenvolvimento do Projeto de Execução procurou evitar a afetação direta das ocorrências patrimoniais identificadas ou justificar a inevitabilidade dessa afetação . Na fase da elaboração do Projeto de Execução, quando por razões técnicas do Projeto, não houver possibilidade de proceder a alterações pontuais de traçado ou de localização dos respetivos componentes, a destruição total ou parcial de uma ocorrência patrimonial deverá ser assumida no RECAPE como inevitável. Deve ficar também expressamente garantida a salvaguarda pelo registo arqueológico da totalidade dos vestígios e contextos a afetar diretamente pela obra, independentemente do seu meio. No caso de elementos arquitetónicos, através de registo gráfico, fotográfico e da elaboração de memória descritiva; no caso de sítios arqueológicos, através da sua escavação integral.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo VI - Património e Arqueologia (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006)	11.4
39	MM8	Prever a execução de trabalhos arqueológicos de escavação integral , dos contextos ou vestígios arqueológicos, na zona de afetação da construção do túnel a céu aberto entre a Estação Santos e o Cais do Sodré, e apresentar o respetivo plano de trabalhos.	Lote 2	Património	Não aplicável ao lote 1	Património
40	MM9	Desenvolver o Projeto de Execução e as respetivas medidas de minimização de forma a salvaguardar os aspetos identificados nos pareceres das entidades consultadas em sede de AIA (Câmara Municipal de Lisboa, REN – Rede Elétrica Nacional e Lisboa Gás – GDL).	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral	Relatório Base RECAPE (RACS-PE-AMB-LT1-000-RL- 41000). Anexo II - Correspondência Entidades Externas (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41002) Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003): - Serviços afetados (RACS-PE-SAF-LT1-000-MD-51000)	11.2/11.4 /5
41	MM10	Desenvolver o Projeto de Execução e as respetivas medidas de minimização de forma a salvaguardar os aspetos identificados pelas entidades que se pronunciaram no âmbito da Consulta Pública efetuada (Condomínio Torre Vicentina, ISEG, parque Escolar, IMT, Turismo de Portugal, Junta de Freguesia da Estrela, GEOTA, APL Carris e EDP).	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral	Relatório Base RECAPE (RACS-PE-AMB-LT1-000-RL- 41000) Anexo II - Correspondência Entidades Externas (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41002)	11.2/11.4
42	MM11	Prever um sistema de drenagem que inclua medidas e soluções que assegurem a eficaz drenagem da água e a salvaguarda das condições de total segurança de pessoas e bens. O Projeto de Execução terá, portanto, que contemplar os necessários dispositivos para uma boa adaptação à situação de risco de cheias identificadas na Situação de Referência. Conceber uma solução técnica que impeça a entrada das águas para os pisos em cave, fundamentalmente em caso de ocorrência de fenómenos meteorológicos extremos associados a pluviosidade. Esta situação é particularmente relevante em toda a zona que se desenvolve a jusante da estação Santos.	Lote 1 Lote 2	Água	Relatório Base RECAPE (RACS-PE-AMB-LT1-000-RL- 41000)	11.2
43	MM12	Assegurar que o método construtivo e de contenção para a extensão do túnel , que se desenvolve sensivelmente a partir da estação Santos, tenha em atenção a vulnerabilidade às inundações , que varia entre moderada a muito elevada.	Lote 2	Geologia/ Hidrogeologia	Não aplicável ao lote 1	
44	MM13	Prever a reposição das áreas de espaço público afetadas , algumas de muito recente intervenção respeitando os Projetos que lhe deram forma. Eventuais alterações do desenho do espaço e/ou dos materiais devem ser consultados os autores do referidos Projetos. As intervenções a realizar devem observar o seguinte: a utilização de materiais - inertes e vivos - de elevada qualidade/durabilidade; a continuidade formal e visual/estética de materiais; a não disrupção do desenho do espaço público existente e a adoção de soluções que não conduzam à descaracterização e à perda de identidade dos locais objeto de intervenção.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Socioeconomia Paisagem	Relatório Base RECAPE (RACS-PE-AMB-LT1-000-RL- 41000)	11.2
45	MM14	Apresentar uma solução de projeto para a estação Santos, à superfície , que não implique a subtração de área ao espaço público reduzindo a área de fruição que hoje existe.	Lote 2	Socioeconomia Paisagem	Não aplicável ao lote 1	
46	MM15	Otimizar a volumetria/dimensionamento das estações e utilizar materiais reciclados e de baixa intensidade carbónica . Selecionar equipamentos de elevado rendimento/eficiência energética.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral	Relatório Base RECAPE (RACS-PE-AMB-LT1-000-RL- 41000) Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003): Caderno Encargos - Anexo II CEJ - Gestão Ambiental_A	11.2/11.4
47	MM16	Acautelar todas as situações que possam conduzir a um acréscimo dos níveis de vibração , tanto os sentidos pela população que se localiza no edifício sobrejacente ao projeto como os sofridos pelas edificações mais sensíveis, com vista a minimizar a sua interferência com o edifício e a incomodidade sentida pela população. O projeto deverá integrar soluções tecnológicas que minimizem a geração e propagação de vibrações para a envolvente, sendo sempre recomendada como primeira abordagem a redução na fonte.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Vibrações	Anexo VII - Estudo de Vibrações (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41007) Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003): - Plano de Instrumentação e Monitorização (RACS-PE-INS-LT1-000-MD-81001) - Análise de Risco dos Edifícios e Infraestruturas ao Longo do Traçado (RACS-PE-INS-LT1-000-MD-81000) - Levantamento Patrimonial, plano de vistorias e identificação de patologias (RACS-AP-INT-LT1-000-NT-11500)	11.4/0/7
48	MM17	Acautelar todas as situações que possam conduzir a um acréscimo dos níveis de ruído , devendo o projeto contemplar as soluções resultantes dos Estudos a efetuar.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Ruído	Anexo VIII- Estudo do Ruído (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41008)	11.4
49	MM18	Considerar a possibilidade de introdução de filtros nos Poços de Ventilação.	Lote 1 Lote 2		Relatório Base RECAPE (RACS-PE-AMB-LT1-000-RL- 4100) (justificação da não adoção da medida)	11.2
Fase Prévia à Execução da Obra						
50	MM19	Efetuar medições dos níveis estáticos nas captações mencionadas com as referências 1; 2; 3; 7 e 9 (referidas no Anexo 3 dos Elementos Adicionais ao EIA) com o objetivo de caracterizar a situação de referência (anterior à obra) de modo a permitir avaliar eventuais impactos das escavações no rebaixamento dos níveis estáticos das captações privadas mais próximas. Com vista a essa avaliação, deverá estender-se a medição dos níveis também, à fase de obra. Deverão ser previstas medidas de minimização/compensação de eventuais impactos, para o caso em que se venha a verificar a ocorrência de rebaixamento dos níveis imputáveis aos trabalhos da obra.	Lote 1	Hidrogeologia	Relatório Base RECAPE (RACS-PE-AMB-LT1-000-RL- 41000) Anexo X - Planos de Monitorização (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41010): - Anexo X.2 - Plano de Monitorização dos Recursos Hídricos Subterrâneos (PM2) (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41210)	11.2/11.4

DIA
PROLONGAMENTO ENTRE A ESTAÇÃO RATO (LINHA AMARELA) E A ESTAÇÃO CAIS DO SODRÉ (LINHA VERDE), INCLUINDO AS NOVAS LIGAÇÕES NOS VIADUTOS DO CAMPO GRANDE

N.º Sequencial	N.º medida	DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL - TUA	Aplicabilidade RECAPE	Fator Ambiental	Referencia do documento	Volume
51	MM20	Aferir, em fase prévia à obra, os limites do aterro da Boavista, de modo a melhor limitar a área onde podem ocorrer as situações de solos e rochas contaminados . Esta aferição deverá ser feita através da concretização do plano de sondagens que será implementado na fase de Projeto de Execução. Durante estas sondagens efetuar análises aos solos de modo a fazer uma primeira identificação de zonas com ocorrência de situações de solos contaminados. Estas análises deverão seguir o definido no capítulo da monitorização.	Lote 2	Solos	Não aplicável ao lote 1	Solos
52	MM21	Divulgar o programa de execução das obras à população interessada , designadamente à população residente na área envolvente. A informação disponibilizada deve incluir o objetivo, a natureza, a localização da obra, as principais ações a realizar, respetiva calendarização e eventuais afetações à população, designadamente a afetação das acessibilidades.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Socioeconomia	Anexo IX - Gestão de Impactes Sociais (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41009) Anexo XI - Proposta de Plano Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011).	11.4
53	MM22	Implementar um mecanismo de atendimento ao público para esclarecimento de dúvidas e atendimento de eventuais reclamações.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Socioeconomia		
54	MM23	Realizar ações de formação e de sensibilização ambiental para os trabalhadores e encarregados envolvidos na execução das obras relativamente às ações suscetíveis de causar impactes ambientais e às medidas de minimização a implementar, designadamente normas e cuidados a ter no decurso dos trabalhos (incluído no Plano de Acompanhamento Ambiental da Obra).	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral		
55	MM24	Elaborar um Plano de Trabalhos de todos os trabalhos afetos à empreitada e que inclua, outros aspetos relevantes da empreitada.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral	Relatório Base RECAPE (RACS-PE-AMB-LT1-000-RL-41000) Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003)	11.2/11.4
56	MM25	Implementar o Plano de Acompanhamento Ambiental da Obra , constituído pelo planeamento de todos os elementos das obras, identificação e pormenorização das medidas de minimização a implementar na fase da execução das obras, e respetiva calendarização.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos - Anexo II CEJ - Gestão Ambiental_A Anexo XI - Proposta de Plano de Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011).	11.4
57	MM26	Reutilizar, de preferência no projeto, as terras sobrantes da escavação . As restantes, sempre que possível e que os materiais tenham características geotécnicas adequadas, podem ser utilizadas em obras geograficamente próximas onde haja necessidade de aterro. O depósito definitivo das terras em vazadouro deverá ser feito em último recurso de modo a diminuir os impactes negativos relacionados com o transporte e deposição daquelas terras. Neste caso, as terras sobrantes devem ser utilizadas preferencialmente na recuperação ambiental e paisagística de explorações e/ou pedreiras.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral	Relatório Base RECAPE (RACS-PE-AMB-LT1-000-RL-41000) Anexo XIII - Estudo sobre o destino Final das Terras Sobrantes (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41013)	11.2/11.4
58	MM27	Prever a colocação de barreiras para minimizar a dispersão de partículas e lamas e a rega da área de circulação , de forma a minimizar a afetação das ocorrências patrimoniais, nomeadamente nos bens imóveis classificados ou em vias de classificação.	Lote 1 Lote 2	Ar	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos - Anexo II CEJ - Gestão Ambiental_A Anexo XI - Proposta de Plano de Gestão ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011).	11.4
59	MM28	Prever a execução de sondagens arqueológicas prévias de diagnóstico complementar nas áreas de afetação à superfície, nomeadamente nos poços de acesso e estações a construir.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo VI - Património e Arqueologia (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006)	11.4
60	MM29	Elaborar um plano para todas as ações a serem desenvolvidas em fase de obra , nomeadamente com a representação cartográfica do local de implantação dos estaleiros, dos corredores de acesso das maquinarias, das zonas a intervencionar e dos valores patrimoniais a preservar .	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Socioeconomia	Anexo IX - Gestão de Impactes Sociais (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41009) Anexo XI - Proposta de Plano Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.4
61	MM30	Realizar um programa de ação de formação/sensibilização patrimonial dirigido aos trabalhadores e responsáveis envolvidos na execução da empreitada, com informação relativamente às medidas de minimização previstas , sobre a importância e sensibilidade arqueológica das áreas de intervenção e zonas envolventes e quais os cuidados a ter com a gestão e proteção do património cultural referenciado.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo VI - Património e arqueologia (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006). Anexo XI - Proposta de Plano Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011).	11.4
62	MM31	Realizar a prospecção arqueológica das zonas de estaleiro, manchas de empréstimo e depósito de terras , caminhos de acesso à obra, zonas imersas, caso as mesmas se encontrem fora das áreas prospetadas nessa fase ou que tivessem apresentado ausência de visibilidade do solo.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos - Anexo II CEJ - Gestão Ambiental_A Anexo VI - Património e Arqueologia (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006). Anexo X - Planos de Monitorização (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41010) / Anexo X.3 - Plano de Monitorização Património Cultural (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41310)	11.4
63	MM32	Apresentar um levantamento do estado de conservação interior e exterior do património arquitetónico localizado numa faixa de 60 m centrada a eixo dos traçados e onde a profundidade dos túneis seja inferior a 25 m.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003) / Levantamento Patrimonial, plano de vistorias e identificação de patologias (RACS-PE-INT-LT1-000-NT-11500)	11.4 / 7
64	MM33	Efetuar a escavação arqueológica integral , dos contextos ou vestígios arqueológicos, na área do túnel a céu aberto , a qual deverá ainda prever uma primeira fase de diagnóstico , para definição e caracterização das sequências estratigráficas, a ter lugar sob a forma de sondagens arqueológicas.	Lote 2	Património		
65	MM34	Prever que o acompanhamento arqueológico a executar seja efetuado de modo efetivo , continuado e direto por um arqueólogo em cada frente de trabalho sempre que as ações inerentes à realização do Projeto não sejam sequenciais mas simultâneas.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); - Caderno Encargos - Anexo II CEJ - Gestão Ambiental_A - Caderno Encargos - Anexo IV CEJ - Património Cultural / Arqueologia e Salvaguarda de Bens Imóveis. Anexo VI - Património e Arqueologia (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006) Anexo X - Planos de Monitorização (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41010) / Anexo X.3 - Plano de Monitorização Património Cultural (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41310)	11.4
66	MM35	Para a zona ribeirinha a equipa de arqueologia deve integrar arqueólogos com experiência comprovada na vertente náutica e subaquática bem como um elemento de conservação e restauro, especializado na área do tratamento e conservação de espólio resultante de meio submerso. Toda a equipa deve estar dimensionada de acordo com os trabalhos previstos efetuar.	Lote 2	Património	Não aplicável ao lote 1	Património
Fase de Construção (Medidas de Minimização Operacionais)						
67	MM36	Limitar a afetação da ocupação do solo, em qualquer das áreas com intervenções à superfície, minimizando a alteração do edificado existente.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos - Anexo II CEJ - Gestão Ambiental_A Anexo VI - Património e Arqueologia (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006). Anexo XI - Proposta de Plano de Gestão ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.4

DIA
PROLONGAMENTO ENTRE A ESTAÇÃO RATO (LINHA AMARELA) E A ESTAÇÃO CAIS DO SODRÉ (LINHA VERDE), INCLUINDO AS NOVAS LIGAÇÕES NOS VIADUTOS DO CAMPO GRANDE

N.º Sequencial	N.º medida	DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL - TUA	Aplicabilidade RECAPE	Fator Ambiental	Referencia do documento	Volume
68	MM37	Assegurar a limpeza regular dos órgãos de drenagem de águas pluviais existentes na proximidade das frentes de obra.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Água	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos - Anexo II CEJ- Gestão Ambiental_A Anexo X - Planos de Monitorização (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41010). Anexo X.6 - Planos de Gestão de Efluentes e Monitorização de águas Residuais (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41610). Anexo XI - Proposta de Plano de Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011).	11.4
69	MM38	Encaminhar para bacia de retenção própria, a construir as águas de lavagem associadas ao fabrico de betões (p. ex.: betoneiras). No final da obra, deverá ser removida toda a camada de solo das bacias de retenção que contenham resíduos de betão, e encaminhada para tratamento adequado. As bacias de retenção poderão ser constituídas por covas escavadas no solo e revestidas a geotêxtil.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Água	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); - Caderno Encargos - Anexo II CEJ- Gestão Ambiental_A - Rede Drenagem (Estaleiros) Peças Desenhadas Anexo XI - Proposta de Plano de Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.4
70	MM39	Conduzir para um depósito estanque, sobre terreno impermeabilizado, as águas que contenham, ou potencialmente possam conter, substâncias químicas, assim como as águas com elevada concentração de óleos e gorduras.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Água	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); - Caderno Encargos - Anexo II CEJ- Gestão Ambiental_A - Rede Drenagem (Estaleiros) Peças Desenhadas Anexo XI - Proposta de Plano de Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011).	11.4
71	MM40	Assegurar o destino final adequado para os efluentes domésticos provenientes do estaleiro.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Água	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); - Caderno Encargos - Anexo II CEJ- Gestão Ambiental_A - Rede Drenagem (Estaleiros) Peças Desenhadas Anexo X.6 - Plano de Gestão de Efluentes e Monitorização de Águas Residuais (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41610). Anexo XI - Proposta de Plano de Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011).	11.4
72	MM41	Assegurar o correto armazenamento temporário dos resíduos produzidos e instalar uma bacia de retenção na área de armazenamento de materiais poluentes.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Resíduos	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos - Anexo II CEJ- Gestão Ambiental_A Anexo XI - Proposta de Plano de Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011).	11.4
73	MM42	Assegurar a minimização dos riscos de contaminação dos solos e das águas por fugas de óleo e de combustível.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Solos Água	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos - Anexo II CEJ- Gestão Ambiental_A Anexo X.6 - Plano de Gestão de Efluentes e Monitorização de Águas Residuais (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41610) Anexo XI - Proposta de Plano de Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.4
74	MM43	Caso se venham a verificar situações anómalas decorrentes do rebaixamento do nível freático, necessário à execução das obras, implementar as necessárias medidas de correção das situações identificadas.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Hidrogeologia	Anexo III - Nota técnica hidrogeologia (RACS-PE -HID -LT1 - 000 - NT - 1000) Anexo XI - Proposta de PGA (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.4
75	MM44	Implementar o Plano de Gestão de Efluentes e Resíduos que vier a ser definido na fase de Projeto de Execução, de modo a evitar eventuais contaminações dos recursos hídricos superficiais.	Lote 2	Água/Resíduos	Anexo X - Planos de Monitorização (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41010) / Anexo X.6 - Plano de Gestão de Efluentes e Monitorização de Águas Residuais (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41610).	11.4
76	MM45	Prever um sistema de drenagem de águas pluviais nos estaleiros que assegure as boas condições de drenagem nas zonas intervencionadas durante a obra, procedendo a eventuais desvios necessários das escorrências superficiais que possam originar inundações por deficientes condições de escoamento.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Água	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); - Caderno Encargos - Anexo II CEJ- Gestão Ambiental_A - Rede Drenagem (Estaleiros) Peças Desenhadas	11.4
77	MM46	Garantir a limpeza regular (varrimento) da área dos estaleiros e áreas adjacentes, bem como proceder de imediato à recolha de terras que possam ter caído durante as operações de carga de camiões no sentido de evitar o seu arraste pelas águas pluviais.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Ar	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos - Anexo II CEJ- Gestão Ambiental_A Anexo XI - Proposta de Plano de Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.4
78	MM47	Garantir que em períodos de pluviosidade intensa não se verifique o entupimento de sumidouros por arraste de terras provenientes das escavações, devendo assegurar-se a limpeza regular dos órgãos de drenagem de águas pluviais existentes na proximidade das frentes de obra.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Água	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos - Anexo II CEJ- Gestão Ambiental_A Anexo XI - Proposta de Plano de Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.4
79	MM48	Implementar as soluções que se vierem a revelar necessárias para salvaguardar possíveis situações de usos de água que não tenham sido identificados em fase de AIA.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Água	Anexo XI - Proposta de Plano de Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.4
80	MM49	Caso se verifique a existência de materiais de escavação com vestígios de contaminação , estes devem ser armazenados em locais que evitem a contaminação dos solos e das águas subterrâneas por infiltração ou escoamento das águas pluviais, até serem encaminhados para destino final adequado.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Solos Água	Anexo XI - Proposta de Plano de Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.4
81	MM50	Assegurar a impermeabilização do túnel em fase de construção.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Água	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Memória Descritiva Geral do Empreendimento (RACS-PE-GER-LT1-000-MD-11000)	11.4/0
82	MM51	As cavidades ou outros elementos de especial interesse geológico, paleontológico ou espeleológico que sejam postos a descoberto durante as operações de escavação, devem ser sujeitas a uma avaliação geológica, devendo o procedimento técnico a adotar, apontar sempre para o seu estudo de caracterização e divulgação de resultados.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geologia	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos - Anexo II CEJ- Gestão Ambiental_A Anexo XI - Proposta de Plano de Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.4
83	MM52	Monitorizar em permanência os eventuais riscos de assentamentos à superfície e a influência nas estruturas contidas na área de intervenção através de instrumentação adequada, nomeadamente piezómetros, Inclínómetros, marcas de superfície, réguas, alvos, fissurómetros, instalados na zona de intervenção, conforme determinado no Plano de Instrumentação e Observação .	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Plano de Instrumentação e Monitorização (RACS-PE-INS-LT1-000-MD-81001)	11.4/0
84	MM53	Nos casos em que nas zonas de influência das obras existirem estruturas subterrâneas antigas , entre as quais as relacionadas com transporte de água, as mesmas terão que ser salvaguardadas, podendo se necessário, efetuar-se o seu preenchimento com matérias autoportantes que evitem danos ou eventuais colapsos, sendo que as estruturas no final das obras terão que ser devidamente recuperadas. É exemplo desta situação o troço do aqueduto existente que liga ao Chafariz da Esperança.	Lote 1 Lote 2	Património	Anexo VI - Património e Arqueologia (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006). Anexo VI.2 Plano de Salvaguarda do Património Cultural (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41106).	11.4

DIA
PROLONGAMENTO ENTRE A ESTAÇÃO RATO (LINHA AMARELA) E A ESTAÇÃO CAIS DO SODRÉ (LINHA VERDE), INCLUINDO AS NOVAS LIGAÇÕES NOS VIADUTOS DO CAMPO GRANDE

N.º Sequencial	N.º medida	DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL - TUA	Aplicabilidade RECAPE	Fator Ambiental	Referencia do documento	Volume
85	MM54	Considerar medidas especiais de proteção contra a emissão de poeiras durante a execução das obras. Garantir a saída de veículos das zonas de estaleiros para a via pública de forma a evitar o arrastamento de terras ou lamas pelos rodados dos veículos. Para o efeito, deverão ser instalados os dispositivos e procedimentos de limpeza dos rodados adequados (tendo em atenção, nomeadamente, o espaço disponível). Ao realizar o armazenamento temporário de terras devem utilizar-se proteções para minimizar o transporte e ressuspensão de poeiras para a atmosfera.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Ar	Relatório Base (RACS-PE-AMB-LT1-000-RL-4100) Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos -Anexo II CEJ- Gestão Ambiental_A. Anexo XI- Proposta de Plano de Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.2 / 11.4
86	MM55	A instalação de central de betão deverá ser efetuada tendo em consideração um eficaz sistema de controlo das emissões de poluentes, através da instalação de filtros. Também a sua localização deverá ser planeada, de modo a afastar-se o mais possível de habitações.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Ar Ruído	Não aplicável - Não se prevê a instalação de central de betão no lote 1	
87	MM56	O acompanhamento arqueológico da obra deve incidir em todos os trabalhos , durante a instalação de estaleiros, as fases de decapagem, desmatação e terraplenagens, abertura de acessos, escavação das valas e de todas as ações que impliquem revolvimento de solos.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos -Anexo II CEJ- Gestão Ambiental_A Anexo VI - Património e Arqueologia (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006) e Anexo VI.2 . Plano de Salvaguarda do Património Cultural (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006) Anexo X - Planos de Monitorização (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41010) / Anexo X.3 - Plano de Monitorização do Património Cultural (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41310) Anexo XI - Proposta de PGA (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011).	11.4
88	MM57	Realizar trabalhos regulares de prospecção arqueológica com recurso a detetores de metais, sempre que possível, nos inertes provenientes da escavação a céu aberto.	Lote 2	Património	Não Aplicável	
89	MM58	As ocorrências arqueológicas que forem reconhecidas durante o acompanhamento arqueológico da obra devem, tanto quanto possível, e em função do seu valor patrimonial, ser conservadas in situ (mesmo que de forma passiva), no caso de estruturas, de tal forma que não se degrade o seu estado de conservação atual ou salvaguardadas pelo registo.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo VI - Património e Arqueologia (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006) e Anexo VI.2 - Plano de Salvaguarda do Património Cultural (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006). Anexo X - Planos de Monitorização (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41010) / Anexo X.3 - Plano de Monitorização do Património Cultural (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41310) Anexo XI - Proposta de PGA (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.4
90	MM59	Os resultados obtidos no acompanhamento arqueológico poderão determinar a adoção de medidas de minimização específicas (registo documental, sondagens de diagnóstico, escavações arqueológicas, entre outras) nomeadamente no caso de não ser possível determinar a importância científica e patrimonial das ocorrências então identificadas. Em caso de identificação de contextos arqueológicos preservados realizar sempre a respetiva escavação arqueológica.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos - Anexo IV CEJ – Património Cultural / Arqueologia e Salvaguarda de Bens Imóveis. Anexo VI - Património e arqueologias (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006) e Anexo VI.2 . Plano de Salvaguarda do Património (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41106) . Anexo X - Planos de Monitorização (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41010) / Anexo X.3- Plano de Monitorização do Património Cultural (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41310). Anexo XI - Proposta de PGA (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011).	11.4
91	MM60	Colocar em depósito credenciado pelo organismo de tutela, todos os achados arqueológicos móveis efetuados no decurso da obra.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos - Anexo IV CEJ – Património Cultural / Arqueologia e Salvaguarda de Bens Imóveis. Anexo VI - Património e Arqueologia (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006) Anexo XI - Proposta de PGA (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.4
92	MM61	Perante o elevado potencial arqueológico de toda a área alvo de afetação do Projeto associada à escavação do túnel a céu aberto e ao desvio de infraestruturas, prever a eventual necessidade de exumação de espólio arqueológico, onde algum desse espólio pode ser sujeito a um acelerado processo de decomposição, e a criação de uma ou mais reservas submersas primárias e transitórias até à sua entrega à tutela do Património Cultural, para depositar e assegurar a sua conservação preventiva desses bens móveis, protegendo-os assim da degradação irreversível a que ficarão sujeitos se permanecerem em contacto direto com o ambiente atmosférico durante a fase de execução.	Lote 2	Património	Não aplicável ao lote 1	
93	MM62	Sinalizar e vedar, sempre que possível, tendo em atenção a tipologia e contexto, as ocorrências patrimoniais situadas até cerca de 50 m da obra, condicionando a circulação de maquinaria, de modo a evitar a sua afetação.	Lote 1 Lote 2	Património	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos - Anexo IV CEJ – Património Cultural / Arqueologia e Salvaguarda de Bens Imóveis. Anexo VI - Património e Arqueologia (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006) e Anexo VI.2 - Plano de Salvaguarda do Património(RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41106) . Anexo XI - Proposta de PGA (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.4
94	MM63	Implementar o Plano de Compensação do Património Cultural com vista à valorização dos elementos patrimoniais ou dos resultados obtidos com os trabalhos arqueológicos nalguns dos espaços públicos a construir ou reabilitar em articulação com a DGPC.	Lote 2	Património	Não aplicável ao lote 1	
95	MM64	Os estaleiros e todas as áreas objeto de intervenção em meio urbano devem ser vedados. Os materiais a utilizar devem adotar cores tendencialmente neutras ou com recurso a motivos, e tratamento plástico (estético), que se coadunem com o meio urbano mas também como elementos valorizadores do espaço onde se inserem. Configura-se como uma solução o recurso a painéis artísticos que reflitam, entre outras, por exemplo, manifestações contemporâneas ligadas ao espaço local – Estrela, Santos, Cais do Sodré -, ou históricos, jardins, património, arqueologia e/ou ligados à história do próprio Metro de Lisboa. Configura-se também como solução complementar a rotatividade de temas face à duração da obra.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Paisagem	Relatório Base RECAPE (RACS-PE-AMB-LT1-000-RL-41000) Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Pormenor Tipo da Vedação de Obra. Anexo XI- Proposta de Plano de Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011) Anexo XI - Proposta de PGA (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011).	11.2/11.4
96	MM65	Implementar medidas cautelares no que se refere à proteção física da vegetação existente , em particular de porte arbóreo que se posicione perto das intervenções. Entre outras, a definição de faixa de proteção, dentro da qual não deverá ser desenvolvida qualquer ação, e sinalização de todos os exemplares arbóreos e arbustivos que não perturbem a execução da obra, mesmo quando se encontrem fora das áreas a intervir diretamente, mas que, pela proximidade a estas, se apresentem suscetíveis de serem afetadas (ramadas e raízes). Estas ações devem ser asseguradas com a assistência técnica da Obra por especialistas de vegetação .	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Paisagem	Relatório Base RECAPE (RACS-PE-AMB-LT1-000-RL-41000) Anexo V - Elenco Florístico (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41005) Anexo X- Planos de Monitorização (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41010): - Anexo X.4 Plano de Monitorização da Paisagem (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41410) Anexo XI - Proposta de PGA (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.4
97	MM66	Os elementos vegetais a repor em espaço público, como no caso da Av. D. Carlos I ou da Av. 24 de Julho , devem respeitar os alinhamentos existentes e os portes aproximados aos existentes.	Lote 2	Paisagem	Não aplicável ao lote 1	
98	MM67	Identificar os locais para onde os exemplares de porte arbóreo serão transplantados e as condições em que os mesmos serão mantidos caso não seja efetuado um transplante definitivo.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Paisagem	Relatório Base RECAPE (RACS-PE-AMB-LT1-000-RL-41000) Anexo V - Elenco Florístico (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41005) Anexo XI - Proposta de PGA (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.2/11.4
99	MM68	A iluminação em fase de obra deve procurar não ser projetada de forma intrusiva sobre o espaço público e sobre as fachadas do edificado. Nesse sentido, deve ser o mais dirigida, segundo a vertical, e apenas sobre os locais que efetivamente a exigem.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Paisagem	Relatório Base RECAPE (RACS-PE-AMB-LT1-000-RL-41000) Anexo XI- Proposta de Plano de Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.2/11.4
100	MM69	Implementar os Projetos de Integração Paisagística e respetivos Planos de Manutenção , devendo ser assegurada a assistência técnica à Obra, pelo Arquiteto Paisagista responsável e por especialistas em vegetação se pertinente, de forma a garantir a correta implementação dos PIP.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Paisagem	Relatório Base RECAPE (RACS-PE-AMB-LT1-000-RL-41000) Anexo XI - Proposta de Plano de Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.2/11.4
101	MM70	Implementar o Programa de Circulação .	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Socioeconomia	Anexo IX - Gestão de Impactes Sociais (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41009) Anexo XI - Proposta de Plano Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011) Anexo XIII - Estudo Sobre o destino final das terras sobrantes (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41013)	11.4

DIA
PROLONGAMENTO ENTRE A ESTAÇÃO RATO (LINHA AMARELA) E A ESTAÇÃO CAIS DO SODRÉ (LINHA VERDE), INCLUINDO AS NOVAS LIGAÇÕES NOS VIADUTOS DO CAMPO GRANDE

N.º Sequencial	N.º medida	DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL - TUA	Aplicabilidade RECAPE	Fator Ambiental	Referencia do documento	Volume
102	MM71	Assegurar o acesso às funções habitacionais, comerciais e de prestação de serviços.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Socioeconomia	Anexo IX - Gestão de Impactes Sociais (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41009) Anexo XI - Proposta de Plano Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.4
103	MM72	Efetuar as diligências necessárias junto da CML para que as diversas obras que possam ser executadas em simultâneo com as obras do METRO sejam desenvolvidas em estreita articulação, com vista a minimizar eventuais conflitos e potenciar as mais-valias inerentes. É exemplo a localização das estações Estrela e Santos, bem como do PV3, que se localizam em áreas previstas serem requalificadas.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Socioeconomia	Anexo II - Correspondência Entidades Externas (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41002) Anexo XI - Proposta de Plano Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011).	11.4
104	MM73	Proceder à desativação da área afeta aos trabalhos para a execução da obra, com a desmontagem dos estaleiros e remoção de todos os equipamentos, maquinaria de apoio, depósitos de materiais, entre outros. Proceder à limpeza destes locais, no mínimo com a reposição das condições existentes antes do início dos trabalhos.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Socioeconomia	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos - Anexo II CEJ- Gestão Ambiental_A Anexo IX - Gestão de Impactes Sociais (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41009)	11.4
105	MM74	Fixar junto dos locais das obras informação acerca das ações de construção bem como a respetiva calendarização.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Socioeconomia	Anexo XI - Proposta de Plano Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	
Fase de Exploração (Medidas a listar no RECAPE que o ML implementa em Fase de Exploração)						
106	MM75	Assegurar a manutenção de uma adequada impermeabilização do túnel durante toda a vida útil do Projeto.	Lote 1 Lote 2	Hidrogeologia	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Capítulo XXX da Memória Descritiva Geral do Empreendimento (RACS-PE-GER-LT1-000-MD-11000)	11.4
107	MM76	Considerar e implementar as necessárias medidas de correção sempre que ocorram situações anómalas resultantes de uma subida do nível freático, por exemplo inundações em caves, desde se comprove que a subida desses níveis se deve à obra do Metropolitano de Lisboa.	Lote 2	Hidrogeologia	Não aplicável ao lote1	
108	MM77	Garantir as boas condições de drenagem, nomeadamente a manutenção das infraestruturas sob sua gestão, até ao ponto de descarga na rede pública de drenagem urbana.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Água	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Rede Drenagem (Estaleiros) Peças Desenhadas Anexo X - Planos de Monitorização (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41010) / Anexo X.6 - Plano de Gestão de efluentes e monitorização de águas residuais (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41610) Anexo XI - Proposta de Plano de Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.4
109	MM78	Implementar o Plano de Monitorização do Património Cultural para a fase de exploração conforme delineado e aprovado aquando da verificação da conformidade ambiental do Projeto de Execução.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo X - Planos de Monitorização (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41010) / Anexo X.3 - Plano de Monitorização do Património Cultural (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41310)	11.4
110	MM79	Fornecer aos empreiteiros e subempreiteiros, sempre que se desenvolverem ações de manutenção ou outros trabalhos na infraestrutura do Metropolitano de Lisboa, a Carta de Condicionantes atualizada com a implantação de todos os elementos patrimoniais identificados, quer no EIA e no RECAPE, quer com os que se venham a identificar na fase de construção.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo VI.2 - Plano de Salvaguarda do Património Cultural (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006)	
111	MM80	Efetuar o acompanhamento arqueológico e cumprir as medidas de minimização previstas para a fase de construção, quando aplicáveis, sempre que ocorram trabalhos de manutenção na infraestrutura do Metropolitano de Lisboa, que envolvam alterações que obriguem a revolvimentos do subsolo, circulação de maquinaria e pessoal afeto, nomeadamente em áreas anteriormente não afetadas pela construção das infraestruturas (e que não foram alvo de intervenção).	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo VI - Património e Arqueologia (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006)	11.4
112	MM81	Publicar as monografias resultantes dos trabalhos de minimização patrimonial e apresentar um Projeto de Execução, a aprovar pela DGPC, do espaço museológico para exibição pública dos principais achados arqueológicos, após a conclusão da obra, no prazo máximo de dois anos.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo VI - Património e Arqueologia (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006)	
113	MM82	Assegurar que o escoamento das águas nos novos troços de viadutos do Campo Grande (V1 e V2) seja efetuado para a rede pública.	Lote 3	Água	Não aplicável ao lote 1	Água
Programas de Monitorização						
114	-	Devem ser desenvolvidos e apresentados planos de monitorização para os fatores solos, qualidade do ar, ruído, vibrações, recursos hídricos, património e paisagem. No respeitante aos solos, qualidade do ar e ruído, os planos de monitorização a apresentar devem resultar da adaptação dos considerados no EIA ao projeto de execução que venha a se desenvolvido.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	vibrações ruído património paisagem Recurso Hídricos Águas Residuais	Anexo X - Planos de Monitorização (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41010)	11.4
115	1	Vibrações: A desenvolver para as fases de construção e exploração.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Vibrações	Anexo X - Planos de Monitorização (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41010) Anexo X.1 - Plano de Monitorização de Vibrações (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41110)	11.4
116	2	Recursos Hídricos Subterrâneos: Deve contemplar a monitorização em simultâneo com a medição dos níveis nos piezómetros, dos níveis estáticos das captações com as referências: 1, 2, 3, 7 e 9. Caso alguma das captações privadas identificadas no estudo, seja afetada no seu nível estático, deve o plano contemplar propostas de correção das situações identificadas, de modo a salvaguardar a funcionalidade destas captações.	Lote 1	Recursos Hídricos Subterrâneos	Anexo X - Planos de Monitorização (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41010): - Anexo X.2 - Plano de Monitorização dos Recursos Hídricos Subterrâneos (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41210)	11.4
117	3	Património Cultural: Deve ser mensurável, ou seja, deve incluir a indicação de objetivos concretos, parâmetros de monitorização, locais a monitorizar, a frequência das amostragens, os métodos de registo e de apresentação e análise dos resultados, bem como as medidas necessárias adotar conforme os diferentes cenários, inclusive durante a fase de exploração.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Património	Anexo X - Programas de Monitorização (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41010).X.3 - Programa de Monitorização Património Cultural (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41310).	11.4
118	4	Paisagem: A elaborar em particular para o património botânico do Jardim da Estrela (ou Jardim Guerra Junqueiro, 1842 - séc. XIX), e deve contemplar, entre outros que sejam pertinentes, os seguintes parâmetros: - Nível hidrostático numa área a definir/propor. - Evolução do estado fitossanitário. - Avaliação da estabilidade biomecânica dos exemplares arbóreos que sejam afetados fisicamente pelo corte de raízes ou, quando não, que tenham localização em área suscetível a tal. Nestes termos, deve ser definida uma área, em cartografia, onde conste graficamente a localização dos exemplares a monitorizar assim como deve ser apresentado o elenco/lista dos referidos exemplares a serem monitorizados, acompanhado do registo textual do seu estado na atual Situação de Referência. O referido programa deve estabelecer a periodicidade das inspeções/medições e acompanhamento diverso e a forma de tratamento de dados/informação recolhida. Neste âmbito, também devem ser apresentadas as medidas a tomar, ou as soluções, para conter, ou reduzir, os riscos potenciais, como por exemplo, considerar o reforço das regas, se adequado. Estas ações, e monitorização, devem ser asseguradas através da assistência técnica à obra por especialistas de vegetação de acordo com os parâmetros acima referidos, e outros pertinentes a considerar.	Lote 1	Paisagem	Anexo X - Planos de Monitorização (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41010): - Anexo X.4 - Plano de Monitorização da Paisagem (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41410)	11.4
Outros Planos						
Fase de Construção - Devem, ainda, ser apresentados os seguintes Planos:						

DIA
PROLONGAMENTO ENTRE A ESTAÇÃO RATO (LINHA AMARELA) E A ESTAÇÃO CAIS DO SODRÉ (LINHA VERDE), INCLUINDO AS NOVAS LIGAÇÕES NOS VIADUTOS DO CAMPO GRANDE

N.º Sequencial	N.º medida	DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL - TUA	Aplicabilidade RECAPE	Fator Ambiental	Referencia do documento	Volume
119	1	Plano de Acompanhamento Ambiental da Obra.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos - Anexo II CEJ- Gestão Ambiental_A. Anexo XI - Proposta de Plano Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.4
120	2	Programa de Circulação.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos - Anexo II CEJ- Gestão Ambiental_A. Anexo XI - Proposta de Plano Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011) Anexo XIII - Estudo sobre o destino final das terras sobrantes (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41013)	11.4
121	3	Programa de Instrumentação e Observação.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); - Plano de Instrumentação e Monitorização (RACS-PE-INS-LT1-000-MD-81001)	11.4/0
122	4	Plano de Emergência (incluindo as Emergências Ambientais).	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos - Anexo II CEJ- Gestão Ambiental_A. Anexo XI - Proposta de Plano Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011).	11.4
123	5	Plano de Comunicação.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos - Anexo II CEJ- Gestão Ambiental_A. Anexo IX - Gestão de Impactes Sociais(RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41009) Anexo XI - Proposta de Plano Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.4
124	6	Plano de Formação e Sensibilização.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral	Anexo III - Elementos do PE e Empreitada (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41003); Caderno Encargos - Anexo II CEJ - Gestão Ambiental_A. Anexo VI.2 - Plano de Salvaguarda do Património Cultural (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41006). Anexo XI - Proposta de Plano Gestão Ambiental (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011).	11.4
Fase de Exploração - Devem, ainda, ser apresentados os seguintes Planos:						
125	7	Procedimentos de Controlo Operacional de Aspetos Ambientais.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral	Anexo XI - Plano de Gestão Ambiental do ML (Fase Exploração) (RACS-PE-AMB-LT1-000-AN-41011)	11.4
126	8	Procedimentos de Gestão Emergências Ambientais.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral		
127	9	Plano de Emergência.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral		
128	10	Sistema de Segurança e Vigilância.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral		
129	11	Plano de Manutenção Preventiva.	Lote 1 Lote 2 Lote 3	Geral		